

E-Ouvidoria já está em operação

Com o sistema, a Agência melhora e agiliza o atendimento aos usuários

Oe-Ouvidoria é um sistema eletrônico de registro, tratamento e resposta aos pedidos de informação, reclamações e denúncias. Acessível pelo endereço eletrônico <http://ouvidoria.agepan.ms.gov.br/>, o e-Ouvidoria foi desenvolvido pela área de TI.

No primeiro acesso, o usuário faz um cadastro e recebe *login* e senha, que serão utilizados toda vez que quiser consultar o andamento da solicitação ou fazer um novo pedido. O sistema torna mais rápidos os registros e os trâmites para solução das reclamações, porque a comunicação de ida e volta entre o usuário, a Agepan e o prestador de serviço é toda feita via sistema, como destaca a ouvidora Cristiane Leite.

Praticidade

O DIZ Agepan quis saber da TI as principais características e expectativas de utilização do e-Ouv. Confira, na explicação do coordenador Márcio Rigues:

- A TI seguiu o mesmo conceito que vem sendo adotado nos novos sistemas departamentais da Agepan: Menos é Mais. Com foco na redução de cliques, o sistema foi elaborado com operações menos complexas possíveis.
- Ao focar a máxima simplicidade para o usuário, toda a burocracia ficou sob responsabilidade do sistema, que também faz a tão sonhada integração digital entre os atores que irão utilizar a plataforma: a população, as empresas prestadoras de serviço regulados pela Agepan e a própria agência.
- Os usuários acostumados à internet não terão dificuldades ao utilizar o sistema, ele é fácil e simples. Funciona em qualquer navegador em suas versões mais recentes e também nos navegadores de smartphones e tablets, assim, o usuário pode acessar onde for mais conveniente. O desenvolvimento de aplicativos exclusivos para smartphones está previsto para breve. ■

Escolagov estreia Portal com mais leveza e recursos multimídia

Para facilitar o acesso dos servidores públicos estaduais aos cursos de qualificação, a Escola de Governo de MS acaba de lançar o novo Portal do Aluno. Com layout moderno e novas ferramentas de acesso, a plataforma vai permitir a integração de sistemas facilitando o cadastro e otimizando o acesso dos servidores ao conteúdo em um formato rápido e fácil.

A nova plataforma vai possibilitar aos servidores públicos a realização da inscrição nos cursos de capacitação nos formatos presencial e EAD (sendo possível o início do curso de forma imediata), consultas de notas e frequências e emissão de certificados de cursos e formulários para avaliação utilizando-se de login e senha pessoais. Com o novo formato, já integrado ao cadastro geral, o servidor apenas confirma seus dados pessoais.

Com o intuito de estreitar o relacionamento com seu público-alvo, a Escolagov vai oferecer ainda um canal de mensageria para que os alunos possam opinar e dar sugestões para a melhoria do Portal do Aluno. Além disso, por meio do novo portal o servidor terá acesso a um conteúdo vasto, com informações sobre todas as atividades desenvolvidas pela Escola de Governo; realização de seminários, debates e simpósios, realização do prêmio de incentivo a boas práticas e de estudos para aperfeiçoamento da Administração Pública.

Cursos

O portfólio de cursos no formato EAD está disponível para início imediato. O servidor poderá escolher entre os cursos de: Comunicação – Relacionamento Interpessoal, Redação Oficial, Coaching na Administração Pública, Excel I, Excel II, Gestão de Patrimônio Imobiliário, Plano Anual de Compras Governamentais, eDoc – Sistema de Comunicação Eletrônica, Curso de Acompanhamento do PGDI e Introdução a Gestão por Competência. ■

**Em Março
a Bandeira Tarifária
continua VERDE**





Receita Federal



Fique atento ao Leão

O comprovante de rendimentos dos servidores ativos, inativos, e pensionistas já está disponível para consulta no Portal do Servidor. Esse documento é referente ao ano base de 2017, e obrigatório para a declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF).

O documento contém os rendimentos pagos pelo Estado e o Imposto de Renda retido na fonte. Acesse <http://www.portaldoservidor.ms.gov.br>, clique no link "Informe de Rendimentos". Após, basta completar os campos com a matrícula e senha. Ao final do preenchimento, será gerado o Informe de Rendimentos.

Os rendimentos relativos à folha de pagamento de dezembro de 2017 não estão contemplados, porque efetivo pagamento ocorreu em janeiro de 2018.

Declaração

O servidor já pode enviar a Declaração à Receita Federal a partir do dia 1º de março. O prazo final de entrega vai até 30 de abril. A Secretaria da Receita Federal liberou no dia 26/02 o programa gerador do Imposto de Renda 2018, ano-base 2017. O programa pode ser baixado no site <http://idg.receita.fazenda.gov.br/>

Os contribuintes que enviarem a declaração no início do prazo, sem erros, omissões ou inconsistências, recebem mais cedo as restituições do Imposto de Renda, caso tenham direito a ela. ■



Integração, participação, comemoração!

Para festejar os aniversariantes da Agepan, passaremos a ter um dia especial. A celebração será coletiva, geralmente na última sexta-feira de cada mês, e dedicada a todos que estiverem comemorando aniversário no período. A comemoração vai, ainda, abrir espaço para qualquer colaborador mostrar seu talento. O dia de festejar os aniversariantes também será uma ocasião para quem quiser expor trabalhos que realiza, como de artes, de culinária ou outro. Todos convidados.

Vamos participar?



Diretor Presidente
Youssif Domingos

Diretor de Regulação e Fiscalização
Transportes, Rodovias e Portos
Ayrton Rodrigues

Diretora de Administração
e Planejamento
Sandra Regina Fabril

Diretor de Regulação e Fiscalização
Gás Canalizado, Energia e Aquário
Valter Almeida da Silva

Diretora de Regulação e Fiscalização
Saneamento Básico
Marilúcia Pereira Sandim

Diz Agepan

Ações mensais, desenvolvidas por intermédio da Presidência, Diretorias, Ouvidoria, Gerências, Assessorias, Câmaras Técnicas, e demais colaboradores.

Colaboradores • ARI Carlos Duailibe • ACOM Gizele Oliveira • CATESA Aurélio C. Neto • CATENE Paulo Patrício • CATEGÁS • CATRANSP Silvia Fernandes • GEAF Daniel Martines Saldanha • GRE Iara Marchioretto/Zaida Godoy • Núcleo TI Aline Rigues • OUVIDORIA Anahi Bigarella • PJUR Caroline Tomanquevez

Coordenação Editorial Gizele Oliveira e Carlos Duailibe Projeto Gráfico Carlos Duailibe

Receita Arrecadada x Despesa Liquidada • Jan e Fev 2018

Fonte de Recurso	Mês	Arrecadado 2018	% Var. Arrec. 2018	Liquidado 2018	% Liquidado 2018
240	Jan	884.969,95	48,88	690.351,05	48,39
240	Fev	925.365,48	51,12	736.434,45	51,61
240	Total	1.810.335,43	100,00	1.426.785,50	100,00
281	Jan	267.497,16	99,14	27.608,50	31,43
281	Fev	2.328,71	0,86	60.238,46	68,57
281	Total	269.825,87	100,00	87.846,96	100,00
Total		2.080.161,30	100,00	1.514.632,46	100,00

Receita Realizada - Jan e Fev 2018

Item Receita	Item Receita Descrição	Receita Arrecadada
191001110200	Multas Decorrentes de Operação do Transporte Rodoviário de Passageiros e Carga - Principal	39.264,20
171810910609	Outras Transf. de Conv. da União - Min. de Minas e Energia - Demais Transf. Voluntárias - Principal	265.510,03
169099110000	Outros Serviços - Principal	0,00
162002110900	Outros Serviços de Transporte - Principal	14.379,54
132100110000	Remuneração de Depósitos Bancários - Principal	4.315,84
192206110000	Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores - Principal	0,00
161001110302	Serviços de fotocópias e cópias heliográficas - Principal	0,00
161003120307	Serviços de Inspeção e Fiscalização de Fornecimento de Gás - Multas e Juros	0,00
161003110307	Serviços de Inspeção e Fiscalização de Fornecimento de Gás - Principal	180.325,96
161003120311	Serviços de Inspeção e Fiscalização de Saneamento Básico - Multas e Juros	0,00
161003110311	Serviços de Inspeção e Fiscalização de Saneamento Básico - Principal	589.563,36
161003120308	Serviços de Inspeção e Fiscalização de Transporte Intermunicipal - Multas e Juros	2.229,78
161003110308	Serviços de Inspeção e Fiscalização de Transporte Intermunicipal - Principal	682.646,70
161003110200	Serviços de Vistoria de Veículos - Principal	79.356,75
112101110100	Taxas de Autorização de Funcionamento de Transporte - Principal	196.261,84
112201110200	Taxas de Serviços Cadastrais - Principal	26.307,30
Total		2.080.161,30

Despesas Liquidadas • Jan e Fev 2018

ÍTEM DESPESA DESCRIÇÃO	Liquidação	ÍTEM DESPESA DESCRIÇÃO	Liquidação
FOLHA DE PAGAMENTO Total	1.041.094,37	DÉFICIT PREVIDENCIÁRIO	8.793,31
ENCARGOS PATRONAIS Total	205.602,11	CUSTEIO Total	256.423,87
FOMENTO - MENOR APRENDIZ Total	2.718,80	Total	1.514.632,46

Diz Ouvidoria

No mês, a Ouvidoria realizou 91 atendimentos de Transporte, sendo que apenas 11 foram convertidos em reclamações e os demais solucionados no momento do atendimento. Também foram realizados 09 atendimentos de energia elétrica e 100 atendimentos de Saneamento Básico.

Outras atividades

A) No dia 23/02 a Ouvidora Cristiane Leite participou da Reunião do CONCEN - Conselho de Consumidores, que teve a seguinte pauta: Consulta Pública ANEEL nº 16/2017 - Reunião Técnica na ANEEL sobre Pré-Pagamento; Audiência Pública ANEEL nº 05/2018 - Aprimoramento da

Resolução Normativa nº 451, de 27/09/2011; Resultado das Audiências Itinerantes do Projeto Acende Pantanal – AP ANEEL nº 069/2017; Calendário das Reuniões Ordinárias e Itinerantes (ampliadas) para 2018.

Assuntos Diversos

- Interrupções no Fornecimento de Energia - OF. FAMASUL nº 026/2018.
- Participação no Encontro de Conselhos da Região Norte;
- IV Reunião com Presidentes e Secretários-Executivos dos Conselhos de Consumidores a ser realizada na ANEEL.

B) No dia 08/02 a equipe da Ouvidoria participou da Audiência Pública de revisão tarifária realizada pela ANEEL. ■

Gás Canalizado, Energia e Aquário

CATENE

Catene inspeciona ações da Energisa em 4 municípios

A equipe da Catene concluiu e enviou à Aneel e à Energisa Mato Grosso do Sul o 3º Relatório de Acompanhamento e Inspeção do Plano de Melhorias e Providências da concessionária. O trabalho contempla inspeções efetuadas em janeiro de 2018 nos municípios de Cassilândia, Chapadão do Sul, Paranaíba e Água Clara.

Nesses municípios, engenheiros da Câmara Técnica de Energia, unidade da Diretoria de Gás, Energia e Aquário, fizeram acompanhamento e inspeção de obras para melhoria dos indicadores técnicos de DEC- Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora e FEC- Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora. O primeiro diz respeito ao intervalo de tempo que, em média, no período de observação, em cada unidade consumidora do conjunto considerado ocorreu descontinuidade da distribuição de energia elétrica. O outro, ao número de interrupções ocorridas, em média, no período de observação, em cada unidade consumidora do conjunto considerado.

As distribuidoras de energia elétrica têm metas de DEC e FEC definidos, que são fiscalizados, em Mato Grosso do Sul, pela Agepan, por meio de convênio com a ANEEL. Parte dessa fiscalização inclui as obras e serviços realizados pelas empresas para corrigir problemas ou aperfeiçoar as estruturas da distribuição visando melhorar os indicadores.

Desde agosto de 2016, o modelo fiscalizatório segue a nova metodologia implantada pela ANEEL, que visa a otimização dos recursos de fiscalização, a avaliação contínua da prestação dos serviços e o alinhamento dos agentes fiscalizados com os compromissos firmados em relação à qualidade. O Plano de Melhorias e Providências é um produto dessa nova metodologia. Prevenir possíveis falhas, fazer a efetiva correção de irregularidades identificadas e buscar a melhoria do serviço são focos prioritários, mais que apenas a punição por incorreções. ■



Subestação de Energia - Cassilândia



Rede de Distribuição Compacta e Protegida
Alimentador 138 kV - Cassilândia



Religador Automático e Telecomandado de Rede
de Distribuição - Chapadão do Sul

Ser um herói está no seu sangue.

Seja um doador de medula óssea.

Cadastre-se como doador voluntário de medula óssea
no hemocentro da sua cidade.



Saneamento Básico CRES e CATESA

Projetos de regulamentação, fiscalização e inovação avançam na DSB

Dando continuidade ao objetivo de estabelecer o arcabouço regulatório para o setor de saneamento no Estado, a Diretoria de Saneamento Básico entra na fase de teste dos novos instrumentos criados no decorrer do ano de 2017 para a regulação do setor.

Bases legais

No que se refere à normatização, 5 portarias foram publicadas em setembro de 2017:

Portaria nº 147 - Estabelece as condições gerais a serem observadas na prestação e utilização dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário pelos prestadores de serviços regulados pela *Agepan*.

Portaria nº 148 – Apresenta o novo modelo do Contrato de Adesão de Prestação dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário prestados aos municípios submetidos à regulação da *Agepan*;

Portaria nº 149 - Estabelece condições gerais para os procedimentos de fiscalização da prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário);

Portaria nº 150 - Apresenta as condições mínimas necessárias para a celebração de contratos especiais com grandes usuários pelos Prestadores de Serviços Regulados pela *Agepan*;

Portaria nº 151 - Dispõe sobre as penalidades aplicáveis aos prestadores de serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul.

Os normativos encontram-se aptos a surtirem efeitos. O prazo para adequação dos novos regramentos já foi cumprido.

Fiscalização

A Portaria nº 149 (que estabelece os procedimentos de fiscalização da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário) foi aplicada em campo em 61 dos 68 municípios regulados pela *Agepan*, momento em que os técnicos puderam verificar a exequi-

bilidade do novo normativo, além de verificar as condições dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário e identificar eventuais irregularidades.

Como resultado dessas fiscalizações, estão em fase de elaboração os Relatórios de Fiscalização Programada. Esses relatórios englobam tanto a parte técnico-operacional quanto econômico-financeira. Quatorze municípios visitados já têm seus relatórios prontos e encaminhados ao prestador dos serviços de saneamento para conhecimento e estão prestes a serem disponibilizados à população por meio do site da *Agepan*.



Novas Tecnologias

Além dos normativos e estudos para o estabelecimento dos novos modelos de Governança & Transparência e Participação & Controle Social, uma nova ferramenta de Tecnologia de informação foi desenvolvida.

Nesse sentido, a equipe técnica tem trabalhado nos preparativos para implantação do Sistema de Informação (SI), que envolve coleta e tratamento de dados, e testes dos módulos disponíveis.

A função do SI é organizar as informações afim de agilizar o processo de coleta, armazenamento e análise de dados. A partir das informações coletadas e analisadas e os indicadores gerados e publicados, a sociedade poderá ter maior conhecimento das atividades e serviços prestados pela Agência e como está o desempenho do prestador de serviço de saneamento.

Transparência

O conteúdo de saneamento disponível no site da *Agepan* está passando por atualização e melhorias no formato de apresentação. O objetivo é facilitar o acesso da população em geral às informações, seguindo o que orienta o modelo de governança e transparência em estudo pela Agência. Em breve as alterações estarão disponíveis a todos. ■

Melhorar sempre

O projeto Regulasan foi um marco na Agência, permitindo a aceleração do processo de construção e publicação de normativos essenciais para o exercício da fiscalização. Esses instrumentos permitirão uma atuação mais efetiva da Agepan.

“Além dos normativos, teremos um software que auxiliará a gestão de informações técnico-operacionais e econômico-financeiras. Estamos falando de mais de 13.400 dados, entre informações e indicadores, mensais.

“Outros projetos estão correndo em paralelo, principalmente na área de regulação econômica, que pretende estabelecer normas e procedimentos para que a Sanesul estruture uma nova formatação para envio mensal das informações econômico-financeiras a esta Agência”, ressalta Marilúcia Sandim, Diretora de Saneamento Básico.

Capacitações recentes

Certificação de Informações

O Ministério das Cidades lançou o projeto ACERTAR com propósito de aprimorar os processos de gestão das informações dos prestadores de serviços de saneamento e desenvolver Metodologias de Auditoria e Certificação de informações do SNIS.

O projeto está sendo financiado pelo Banco Mundial, sendo elaborado pela empresa Adelloite, sob a coordenação da ABAR - Associação Brasileira de Agências Reguladoras. O técnico responsável pelo projeto é o Samuel Alves Barbi Costa, Gerente de Informações Econômicas da ARSAE/MG.

A informações encaminhadas pelos prestadores de serviços ao SNIS – Sistema Nacional de Informações do Saneamento Básico, são levantadas e alimentadas pelos próprios prestadores, sem comprovação de sua veracidade e procedimentos claros de rastreabilidade. Tais informações podem apresentar limitações quanto à qualidade e confiabilidade, apresentando assimetrias que colocam em risco uma análise real do cenário do Saneamento.

O Projeto prevê capacitações tanto para os técnicos das Agências Reguladoras quanto para os Prestadores de Serviço. A previsão é de que até fim de 2018, o projeto esteja implantado e, a partir daí, as informações elencadas no Projeto e as definidas pelas próprias agências deverão ser certificadas por estas antes de serem encaminhadas ao SNIS.

A analista de regulação Nilda Carvalho e a engenheira ambiental Danielle Vendimiati participaram do Curso “Certificação das Informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS” ocorrido no fim do ano passado. No mês de abril uma nova edição desse curso estará disponível e contará com a participação de outros membros da equipe de Saneamento.

Contas Públicas

No dia 23 de fevereiro a Diretoria de Saneamento esteve presente no curso “Entendendo as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público”, promovido pela Escola Superior de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.

Participaram do curso a técnica em Regulação Rúbia Luz e a coordenadora da Câmara de Regulação Econômica, Nilda Carvalho.

“A palestra foi excelente. Foram abordados os principais aspectos relacionados às demonstrações contábeis do setor público. Tivemos a oportunidade de adquirir novos conhecimentos que certamente contribuirão para nosso desenvolvimento pessoal”, diz Nilda Carvalho. ■

